

## Programa de reabilitação de florestas

# Missão do Banco Mundial vai visitar o país em Setembro

N. 19/8  
91

Uma missão do Banco Mundial deverá chegar ao país em Setembro próximo, com o objectivo de negociar com as autoridades moçambicanas a possibilidade de se desenvolver um programa concreto para financiar a reabilitação das infra-estruturas florestais — apurou a nossa Reportagem do Director Nacional de Florestas e Fauna Bravia, Abdul Adamo.

De acordo com a fonte, a missão do Banco Mundial vai inteirar-se, inicialmente, da realidade da fauna e flora no país e estudar as viabilidades para a reabilitação de alguns parques nacionais.

Abdul Adamo adiantou que se as negociações resultarem positivamente, o programa a ser desenvolvido na área da fauna e flora no país será financiado através do Fundo para o Meio Ambiente (GEF), criado na sequência dos resultados das últimas conferências internacionais sobre os problemas ambientais.

Sublinhou que o referido fundo aparece em forma de donativo para o Governo desenvolver um programa de conservação ambiental, quer protegendo contra a desertificação biológica, quer tentando resolver os problemas relacionados com a estufa, camada de ozono e contaminação dos mares.

O nosso entrevistado referiu que este programa, para o caso de Moçambique, pretende reforçar as instituições ligadas a Florestas e Fauna Bravia, para desencadear acções intensivas conducentes à formação de pessoal do sector e reabilitação dos parques nacionais.

Considerou, por outro lado, que a Direcção Nacional de Florestas e Fauna Bravia tenciona entabular conversações com parceiros internacionais e organizações internas ligadas à fauna, de modo a envolvê-las seriamente nesta actividade e estudar os mecanismos a seguir

no período pós-guerra.

~~Abdul Adamo disse~~ num outro desenvolvimento, que a Direcção Nacional de Florestas e Fauna Bravia está empenhada na formação do seu pessoal com vista a que logo que a situação militar se estabeleça, possamos colocá-los imediatamente no terreno.

Segundo declarações do nosso interlocutor, a formação abrange os níveis superior, médio e básico. Acrescentou que há neste momento técnicos em formação na Austrália, Tanzânia e África do Sul.

— Estamos a absorver o pessoal técnico, sobretudo veterinário, para o Departamento de Fauna e, brevemente iremos reiniciar com cursos de capacitação profissional em áreas específicas de conservação da fauna, tais como caçadores-guias, pisteiros e preparadores de troféus — disse Abdul Adamo.